



Associação do deficit de linguagem e estresse parental em crianças com transtorno do espectro autista e síndrome de Down

Giovana Casella Estivallet
Universidade La Salle

Marcio Manozzo Boniatti
Universidade La Salle

Marcio Manozzo Boniatti (Orientador)

Tipo do trabalho

Comunicação oral

Tema

Ciências Médicas e da Saúde

Palavras-chave

Estresse Parental, Síndrome de Down, Transtorno do Espectro Autista.

RESUMO

Estresse é considerado como fator de risco para uma parentalidade eficaz. Estudos sugerem que pais de crianças com TEA e SD, apresentam níveis mais elevados de estresse, se comparado a pais de crianças com desenvolvimento típico. O objetivo desta pesquisa é avaliar o nível de estresse dos pais de crianças com TEA e SD e sua associação com deficit de linguagem. Trata-se de um estudo transversal em andamento, aprovado pelo CEP da Universidade LaSalle. A amostra foi composta por 51 pais e seus filhos. Os resultados prévios apontam que 80,4% dos pais apresentaram estresse alto. **INTRODUÇÃO:** Filhos com diagnóstico de TEA ou SD fazem parte do universo de doenças neurodesenvolvimentais que desencadeiam níveis elevados de estresse parental. Estresse parental é a experiência de aflição ou desconforto que resulta de demandas associadas com o papel de parentalidade (HAYES; WATSON, 2013). Segundo APA, 2013, as crianças com transtornos neurodesenvolvimentais, apresentam comportamentos sociocomunicativos e habilidades linguísticas/comunicativas alteradas, sendo a comunicação uma das habilidades mais comprometidas, podendo ser potencializadora dos quadros de estresse parental. **REVISÃO:** Síndrome de Down é um distúrbio relativamente comum com uma incidência estimada entre 1 em 1.100 nascidos vivos em todo o mundo. Alterações físicas, cognitivas, linguísticas e motoras acometem os indivíduos com SD (WHO, 2017). A linguagem está entre os domínios mais prejudicados do funcionamento da SD (GAYLE, 2016). O TEA



caracteriza-se por deficit persistentes na comunicação e interação social em múltiplos contextos, incluindo deficit na reciprocidade social, em comportamentos não verbais de comunicação usados para interação social (APA,2013).A literatura aponta que uma das características mais acentuadas no TEA refere-se à deficit comunicativos e sociais. O estresse parental está associado principalmente com os problemas de comportamento e bem-estar infantil, às práticas educativas parentais negativas (ZHANG et al.,2015 HAYES,WATSON,2013). A resiliência pode ser considerada como a capacidade de um indivíduo responder efetivamente a desafios ou adversidades (Jaanieste et al. 2017) é um processo dinâmico que permite aos pais desenvolver uma relação protetora frente às necessidades dos filhos. A religiosidade surge no enfrentamento das diversidades que a vida designa (KOENIG, 2012). Metodologia:Trata-se de um estudo transversal analítico,aprovado pelo CEP da UNILASALLE, realizado com 51 crianças com diagnóstico de TEA e SD e seus pais. A faixa etária das crianças corresponde entre os 3:00 anos e 6:11. A pesquisa está sendo realizada em duas Instituições da APAE. Os instrumentos utilizados para essa pesquisa foram: Índice de Estresse Parental, Escala de Religiosidade Durel, Escala de Resiliência de Connor-Davidson e Questionário de Capacidades e Dificuldades. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados apresentados são parciais, visto que a pesquisa encontra-se em andamento. A amostra foi composta de 48 mães (84,3%) e 3 pais (15,7%). Com diagnóstico de TEA foram 68,6% (n= 35) e 31,4% (n= 16) SD. A média de idade das crianças foi de 4,2 +1,2 anos. Segundo os resultados obtidos até o momento, os pais apresentaram os mesmos níveis de estresse alto e religiosidade intrínseca 80,4% (n=41). O alto índice de estresse apresentado pelos pais, corrobora com os dados encontrados quanto a resiliência, demonstrando que apenas 19,6% dos pais(n= 10) foram considerados resilientes. De acordo com os dados coletados, 49% (n=25) dos pais responderam que seus filhos apresentam problemas de conduta e 51% (n=26) apresentaram características de hiperatividade.